

A Apple, durante um bom tempo, passou ao largo da revolução do MP3. Mas esse “esquecimento” já está caindo no esquecimento. Os drives de CD-RW embutidos nos Macs e o iTunes hoje formam uma dupla dinâmica para os amantes do MP3.

O iTunes é um programa que toca não apenas MP3, mas também arquivos AIFF, WAV e SD2, além de CDs de música. Para completar, queima CDs de áudio a partir de suas playlists (listas de música), sintoniza rádios virtuais que transmitem programação pela Internet (clcando em Radio Tuner, na seção Source do iTunes, você acessa diferentes emissoras) e converte (“ripa”) músicas do CD para os formatos MP3, AIFF ou WAV.

Com o lançamento da versão 1.1, o iTunes passou a funcionar com gravadores CD-RW de terceiros, como você já deve estar cansado de ouvir falar. Uma lista completa de equipamentos compatíveis encontra-se no site da Apple (www.apple.com/itunes/compatibility). Porém, você pode não saber qual mecanismo de drive está dentro de seu gravador. Para descobrir, abra o Apple System Profiler no menu da maçã, selecione a aba Devices & Volumes e então clique no triângulo próximo ao seu CD-RW (na seção FireWire ou USB). Um pequeno quadro mostrará o modelo e o fabricante de seu drive. Uma maneira mais fácil de descobrir se seu drive é compatível com o iTunes é selecionar a opção Preferences no menu Edit, clicar na aba Advanced e olhar na área CD Burning da janela. Se os menus estiverem desabilitados, é porque seu drive não é compatível.

Bom, como a edição 83 da Macmania já trouxe todas as informações que você precisava para queimar CDs no iTunes (O quê? Você não leu ainda?), vamos nos prender à tarefa de “ripar” CDs.

As favoritas

Já deu para perceber que, com o iTunes, é possível converter seu CD de áudio em arquivos MP3 (ripar). O processo é bem simples. Confira, passo a passo:



When The Pawn

1 Primeiro, você precisa, obviamente, inserir o disco que deseja “ripar” em seu computador.

2 Abra o iTunes e o ícone do CD aparecerá na seção Source, à esquerda na janela. Clique nele e selecione as músicas que quer converter para MP3, clicando no quadrado que está ao lado do nome da música. Para selecionar todas as músicas de uma vez, pressione **⌘** e clique com

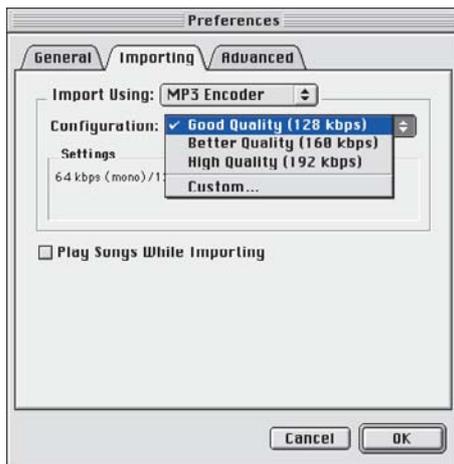
iTunes nos trinques

Aprenda a converter músicas para MP3

o mouse em qualquer um dos quadrados que aparecem ao lado das músicas.



3 Vá ao menu Edit ► Preferences. Na janela que aparece, clique na aba Importing e selecione MP3 Encoder na opção Importing



Using. No menu Configuration, o iTunes já oferece três opções básicas de conversão MP3: Good Quality, Better Quality e High Quality, que usam, respectivamente, taxas de compressão (*bitrates*) de 128, 160 e 192 kbps (kilobits por segundo). Quanto maior o *bitrate*, melhor a qualidade e maior o tamanho do arquivo. De modo geral, a opção Good Quality funciona bem para a maioria dos casos, garantindo a qualidade do som e arquivos relativamente pequenos. O menu ainda oferece a opção Custom para que você determine suas próprias configurações de compressão (*ver box*).

4 Ainda na janela Preferences, clique na aba Advanced e, em seguida, no botão Change para escolher a pasta em que você irá salvar as músicas convertidas. O menu Burn Speed sele-



Dicas importantes

- Se você usa o iTunes para importar música de CDs de áudio e queimar essas faixas num CD-R, importe as músicas usando o formato AIFF. Ao contrário do formato MP3, o AIFF não degrada a qualidade do som. Para fazer isso, clique na aba Advanced nas preferências e selecione AIFF Encoder no menu Import Using. Mas tenha em mente que, como nada é comprimido no processo, os arquivos vão tomar mais espaço em seu HD (um CD de áudio de 74 minutos ocupa cerca de 740 MB).
- Você pode ter notado que a extensão do iTunes fica com um “x” durante o startup caso você tenha o SoundJam também instalado em sua máquina. Para evitar isso, desabilite a extensão do

SoundJam no Extensions Manager ou no ConflictCatcher. Mas não se preocupe: os dois programas vão continuar a funcionar normalmente.

- Se você tentar criar um CD de áudio com o Disc Burner e receber esta mensagem de erro: “The format ‘Audio CD’ cannot be used because the formatting application could not be found”, você terá que baixar uma cópia do iTunes e instalá-lo. Sem ele, o Disc Burner não consegue criar CDs de áudio.
- Instalou o iTunes, desinstalou o SoundJam, mas os MP3 baixados continuam vindo com o ícone do SoundJam? Vá nas preferências do Napster e escolha o iTunes como tocador default.

Anatomia do iTunes

Todos os detalhes sobre a interface do programa



ciona em que velocidade será feita a gravação do CD. Os valores apresentados variam de acordo com o modelo do gravador. Os CD-RW internos da Apple suportam até 8x, que é o mesmo que a opção Maximum. Verifique se a mídia é compatível com a velocidade máxima de seu gravador (normalmente está escrito na embalagem). Se você não tem certeza, deixe em 4x, que é uma velocidade segura, apesar de mais lenta. Clique em OK.

5 Antes de “ripar”, as músicas precisam ser organizadas com nome, artista, a não ser que você goste de ver escrito “Track1”, “Track 2” etc. e ter uma surpresa a cada música que toca sem saber se é “menino ou menina”. Caso esteja conectado à Internet quando colocar um CD, o iTunes procurará automaticamente informações sobre o disco – como o nome das músicas, artista e estilo – e tudo isso aparecerá “magicamente”. Mas também há o método manual. Conecte-se à Internet e selecione a opção de menu Advanced ▶ Get CD Track Names. Com isso, o programa tentará encontrar as informações. Se não estiver conectado ou se o CD for de um artista desconhecido, você terá que colo-

car essas informações. Para isso, selecione a faixa que você quer anexar as informações e pressione **⌘+I** (ou selecione Get Info no menu File) e depois, na caixa de diálogo que aparece, selecione a opção Tags. Escreva o nome da música, do artista e outras informações que achar necessárias.



6 Agora é só clicar no botão Import, situado no canto superior direito da janela do iTunes, e as músicas selecionadas serão “ripadas” para a



pasta que você determinou. Elas também serão adicionadas à seção Library do iTunes.

7 Se quiser, você pode criar uma playlist (lista de músicas) com qualquer música da Library, clicando no botão com o símbolo “+” no canto infe-



rior esquerdo da janela do iTunes. Um novo item chamado “untitled playlist” aparecerá na seção Source. Nomeie a playlist como quiser. Depois, é só arrastar todas as músicas desejadas para cima dela.

8 Se você importar músicas de vários CDs, há a possibilidade de que haja uma ou outra música com volume muito diferente. Para corrigir isso, selecione a música que deseja ajustar, dê Play e pressione $\mathbb{E}[\square]$. Na janela Song Information, selecione a aba Option e ajuste o volu-



me em Volume Adjustment, movendo o botão deslizante para direita ou para a esquerda até encontrar o volume desejado.

Pronto. Agora você já sabe o caminho das pedras na hora de “ripar” seus CDs. Só não se esqueça de que o espaço no seu HD não é infinito. M

O que significam todos aqueles parâmetros técnicos

Se você quer ter controle total sobre o processo de conversão para MP3, será necessário utilizar as configurações avançadas que o iTunes oferece. Ao selecionar a aba Importing na janela de preferências e escolher Custom no menu Configuration, você verá as seguintes opções:

- **Mono/Stereo:** Esses dois menus – um para criar arquivos mono e outro para estéreo – são fundamentais para determinar a qualidade da conversão MP3. Quanto maior o valor de kbps (kilobits por segundo), melhor é o resultado, mas o tamanho do arquivo também é maior. A opção mais utilizada é 128 kbps, que faz com que o arquivo de MP3 fique com 10% do tamanho da faixa original do CD e ainda mantenha uma boa qualidade sonora. Porém, se você não está preocupado com espaço em disco, é possível utilizar 160 kbps ou mais, pois assim o resultado começa a ficar praticamente indistinguível do som do CD. Se sua intenção é preservar o HD, use valores menores (baixando até 56 kbps a qualidade ainda é bem razoável).

- **Variable Bit Rate (VBR):** Recurso que muda dinamicamente o *bitrate* de acordo com as mudanças na música. Se ela necessitar de mais bits para manter a qualidade sonora, o iTunes aumenta temporariamente o *bitrate*. Com essa opção habilitada, a configuração de *bitrate* é para o limite mínimo que o iTunes poderá chegar. Além disso, você tem o menu Quality, que determina o quão “agressivo” o programa pode ser para garantir que o *bitrate* seja adequado. A opção Lowest faz com que o arquivo seja menor e com pior qualidade do que a opção Highest. Combinando esses dois controles, você poderá

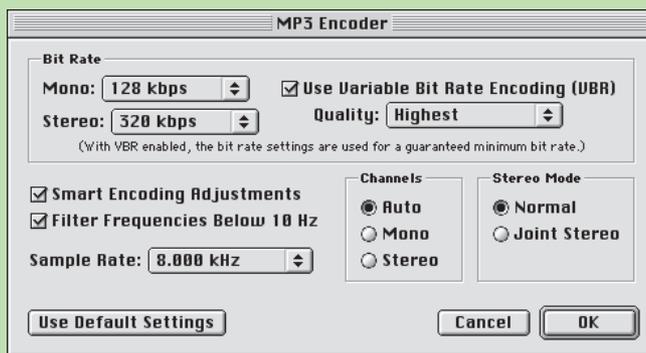
obter qualidade sonora superior em seus arquivos MP3, que, por outro lado, vão ficar maiores.

- **Smart Encoding Adjustments:** O iTunes é um programa inteligente e tem a capacidade de analisar as suas configurações de codificação e o formato do material fonte, podendo ajustar automaticamente os parâmetros internos para oferecer melhor a qualidade sonora. Assim, se você determinar bit rate de 56 kbps, por exemplo, o iTunes automaticamente muda a *sample rate* para 22.050 kHz.

- **Filter Frequencies Below 10Hz:** Com essa opção habilitada, o iTunes filtra as frequências abaixo de 10 Hz, que são inaudíveis, o que resulta em uma codificação mais eficiente e de melhor qualidade. Por isso, é melhor deixar esse recurso sempre habilitado.

- **Sample Rate:** Como o *bitrate*, o *sample rate* (taxa de amostragem) influencia diretamente na qualidade e no tamanho do arquivo. A qualidade de CD é 44.100 kHz e qualquer coisa acima disso seria desperdício de memória e espaço em disco. Já 22.050 kHz é uma boa escolha para conversões a 64 kbps ou menos. Valores menores deixam o som bem pior, mas o tamanho do arquivo também é reduzido. O mais prático é selecionar a opção Auto.

- **Channels:** Arquivos MP3 podem ser estéreo (dois canais de áudio) ou mono (um canal). Se



você planeja escutar música num Mac que só tem um alto-falante (PowerPC bege, G4 etc.), criar arquivos estéreo é apenas desperdício de espaço em disco. Nesses caso, selecione a opção Mono, que gera um arquivo com metade do tamanho de um estéreo. Por outro lado, se a intenção é ouvir MP3 num aparelho de som, fone de ouvido ou em um par de alto-falantes externos, use as opções Stereo ou Auto. Aliás, de modo geral, o modo Auto é a melhor escolha, pois mantém a conversão no formato original.

- **Stereo Mode:** Selecionando o modo normal, o arquivo MP3 fica com dois canais independentes, um para o lado direito e outro para o esquerdo. Porém, muitas vezes, esses dois canais contêm informações redundantes. O modo Joint Stereo tira vantagem desse fato e tenta armazenar apenas a informação que é diferente entre os dois canais. O resultado não é exatamente igual a um arquivo estéreo real, mas você provavelmente não vai poder notar a diferença. Em compensação, a melhora na qualidade final da conversão pode ser substancial.